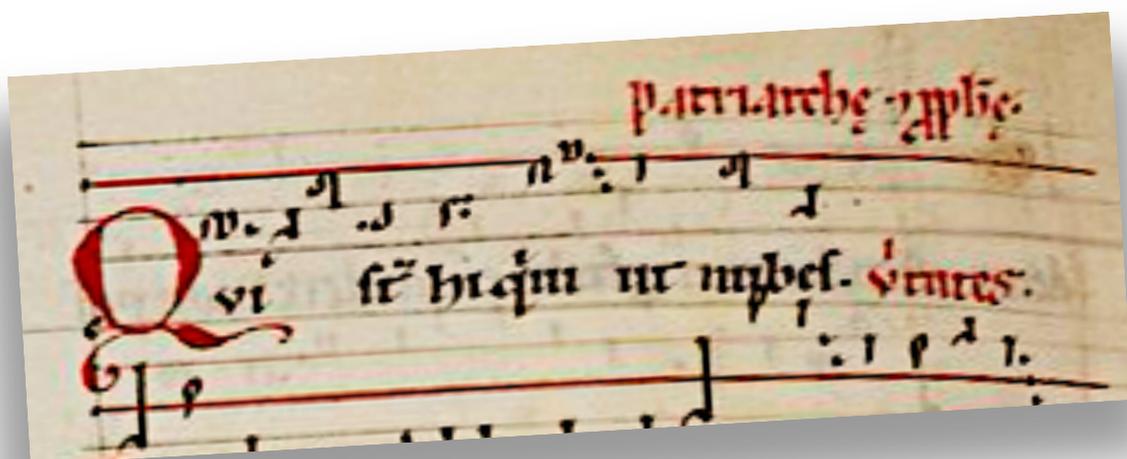


ORDEM DAS VIRTUDES (em português)

ORDO VIRTUTUM (latine)

Edição bilíngue: latim-português



Libreto de
HILDEGARD von BINGEN

Tradutor, interpres:
Dr. Zoltan Paulinyi

1ª. Edição: Brasília, 2020.
Editor: <https://ClubeDeAutores.com.br>

Prof. Zoltan Paulinyi é grato a todos os seus benfeitores e mecenas, cujas intenções são constantemente incluídas nas orações pessoais e do Schola Cantorum de Brasília. O dinheiro deste libreto é integralmente revertido à produção desta ópera.

<http://Paulinyi.com> (61)986.534.811

Zoltan@Paulinyi.com ; Paulinyi@yahoo.com

Paulinyi é doutor em composição musical pela Universidade de Évora, Portugal (2013), mestre em música pela UnB (2010) e bacharel em física pela UFMG (1999). Autor de centenas de publicações internacionais, incluindo partituras, livros, artigos, gravações premiadas de áudio e de vídeo, Dr. Paulinyi exerce profissionalmente a arte do violino, viola, direção e docência em música desde 1995, tanto no Brasil quanto na Europa. Fundador de orquestras e diversos grupos de câmara, criou e estreou 2 óperas em Portugal.

SINOPSE

“Ordem das virtudes” é ópera do século XI que transcende a música para reunir literatura, filosofia, teologia e espiritualidade em único opúsculo. Neste livro, Dr. Zoltan Paulinyi apresenta sua tradução que procura manter correspondência das palavras entre os idiomas no intuito de aproximar a leitura à formulação original da autora.

Patriarcas e profetas admiram as virtudes que, personificadas, se aproximam dos três tipos de almas encarnadas: a feliz, a infeliz e a penitente. As virtudes apresentam-se sucessivamente à medida que o diabo atormenta as almas, totalizando 18 virtudes num conjunto de 23 personagens individuais. Cada virtude procura consolidar uma posição de liderança na grande ordem das virtudes. Todavia, ao pedido de socorro da alma penitente, as virtudes se unem para prender o diabo e mostrar às almas o rumo correto para Deus. A ópera termina glorificando a magnífica sabedoria divina e pedindo as bênçãos de Deus.

A ordem das virtudes permanece como um dos temas filosóficos mais envolventes do último milênio. São Tomás de Aquino, em sua Suma Teológica, esboçou uma tímida resposta em perspectiva ontológica ao questionamento levantado pela Santa Hildegarda, o qual a doutora apresentou em forma artisticamente elegante nesta sublime ópera.

ORDO VIRTUTUM
Ópera em ato único de Hildegard von Bingen.

PERSONAGENS EM ORDEM DE ENTRADA:

PATRIARCAS E PROFETAS	<i>Coro masculino</i>
VIRTUDES	<i>Coro</i>
ALMA FELIZ	<i>feminino</i>
CIÊNCIA DIVINA	<i>feminino</i>
ALMA INFELIZ	<i>(pode ser masculino)</i>
DIABO	<i>(indeterminado)</i>
HUMILDADE	<i>feminino</i>
CARIDADE	<i>feminino</i>
TEMOR DE DEUS	<i>masculino</i>
OBEDIÊNCIA	<i>feminino</i>
FÉ	<i>feminino</i>
ESPERANÇA	<i>feminino</i>
CASTIDADE	<i>feminino</i>
INOCÊNCIA	<i>feminino</i>
DESPREZO DO MUNDO	<i>alterna gênero gramatical</i>
VIRGINDADE	<i>(apenas figurante: não canta)</i>
AMOR CELESTIAL	<i>feminino</i>
DISCIPLINA	<i>feminino</i>
PUDOR	<i>feminino</i>
MISERICÓRDIA	<i>feminino</i>
VITÓRIA	<i>feminino</i>
DISCRIÇÃO	<i>feminino</i>
PACIÊNCIA	<i>feminino</i>
ALMA PENITENTE	<i>feminino</i>
COMBATENTE (OPCIONAL)	<i>masculino</i>

AGRADECIMENTO DO TRADUTOR AOS BENFEITORES

Agradeço de coração a todos os meus benfeitores, cujas intenções permanecem presentes em todas as minhas orações.

INTENÇÕES DOS BENFEITORES EM NOSSAS ORAÇÕES

Pela libertação das almas do purgatório e para colhermos frutos temporais e eternos de todos os nossos projetos semeados.

DESTINAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS LEVANTADOS POR ESTA PUBLICAÇÃO

As ações dos benfeitores para esta publicação destinam-se à manutenção e ampliação da sede do Schola Cantorum de Brasília.

COTAS DE BENFEITORIA

Exclusivo: R\$4000
(50 exemplares ao benfeitor)

VIP: R\$900
(5 exemplares ao benfeitor)

Amigo: R\$400
(2 exemplares)

EXPLICAÇÃO DOS CUSTOS DO AUTOR

O gênero operístico é o mais complexo e mais representativo da cultura ocidental porque agrega, em sua estrutura, todas as artes: música vocal e instrumental, artes cênicas, dança, artes plásticas, visuais, literárias.

A composição de uma ópera de grande porte ocupa vários anos do compositor e do libretista (neste caso, o mesmo autor). Em média, uma ópera cuidadosamente planejada custa 5 anos de trabalho. Portanto, o patrocínio de toda ópera necessita de significativo aporte financeiro para o pagamento da produção artística.

QUE LUCRA O BENFEITOR?

Historicamente, os benfeitores são lembrados por elevarem a cultura da humanidade em associação com o autor. Por conseguinte, o mecenas participa do *status* de produção artística, registrando seu nome PERMANENTEMENTE na história cultural.

Neste caso particular, a natureza religiosa desta obra pode acrescentar, ao benfeitor, o valor devocional nas intenções, conforme espaço disponibilizado pelo tradutor.

ETAPAS PARA COMPOSIÇÃO E PRODUÇÃO DA ÓPERA

1. *Criação do argumento:* tempo indeterminado.
Escrita do libreto: tempo variável dependendo da complexidade do argumento, do talento do libretista e de sua dedicação.
2. *Composição da música:* alguns anos para obras extensas e complexas, como neste caso; resulta num livro de 700 páginas em tamanho A3.
3. *Programação:* tempo mínimo de 1 ano para alguma orquestra incluí-la na agenda. O tempo aumenta se houver necessidade de buscar patrocínio antes para os custos extras de cenário e figurinos.
4. *Produção:* mínimo de 6 meses de ensaios com cantores. Nessa etapa, várias atividades são simultâneas, como produção de cena e ensaios da orquestra.

DEDICATÓRIA

Dedico esta obra ao benfeitor e mecenas que patrocinar a produção integral (libreto, composição musical e estreia). Havendo mais benfeitores, serão listados nas respectivas cotas de patrocínio.

APRESENTAÇÃO DESTE LIBRETO

Reservado ao maior patrocinador desta ópera, ou àqueles que ajudarem significativamente.

ARGUMENTO

Patriarcas e profetas abrem esta ópera admirando as virtudes que, personificadas, se aproximam dos três tipos de almas encarnadas: a feliz, a infeliz e a penitente. As virtudes apresentam-se sucessivamente à medida que o diabo atormenta as almas, totalizando 18 virtudes num conjunto de 23 personagens individuais. Cada virtude procura consolidar uma posição de liderança na grande ordem das virtudes. Todavia, ao pedido de socorro da alma penitente, as virtudes se unem para prender o diabo e mostrar às almas o rumo correto para Deus. A ópera termina glorificando a magnífica sabedoria divina e pedindo as bênçãos de Deus.

A ordem das virtudes permanece como um dos temas filosóficos mais envolventes do último milênio. São Tomás de Aquino, em sua Suma Teológica, esboçou uma tímida resposta em perspectiva ontológica ao questionamento levantado pela Santa Hildegarda, o qual a doutora apresentou em forma artisticamente elegante nesta sublime ópera.

PORTUGUÊS

PATRIARCAS E PROFETAS
Quem são essas, como que nuvens?

VIRTUDES

Ó santos da antiguidade, o que admirais em nós? O Verbo Divino brilhou em forma humana; portanto, fulguramos com Ele por membros edificantes de seu belo corpo.

PATRIARCAS E PROFETAS
Nós somos as raízes e vós os ramos, frutos do olho vivente, e nós estivemos à sombra dele.

QUERELA DAS ALMAS ENCARNADAS

Ó nós, sendo peregrinos, que fizemos, desviados pelos pecados? Devíamos ser filhos do rei, mas caímos na sombra do pecado. Ó Sol Vivente, carrega-nos em teus ombros à justíssima herança a qual perdemos em Adão! Ó Rei dos reis, em teu prélio pugnamos.

ALMA FELIZ

Ó doce divindade, e ó suave Vida, à qual carregarei vestes gloriosas, isso tenho aprendido, o que perdi na primeira aparição: a ti suspiro e todas as Virtudes invoco.

VIRTUDES

Ó alma feliz, e ó doce criatura de Deus, que foi edificada na profunda grandeza da sabedoria divina, muito amas.

LATINE

PATRIARCHÆ ET PROPHETÆ
Qui sunt hi, qui ut nubes?

VIRTUTES

O antiqui sancti, quid admiramini in nobis? Verbum Dei clarescit in forma hominis, et ideo fulgemus cum illo, ædificantes membra sui pulcri corporis.

PATRIARCHÆ ET PROPHETÆ
Nos sumus radices et vos rami, fructus viventis oculi, et nos umbra in illo fuimus.

QUERELA ANIMARUM IN CARNE POSITARUM

O nos peregrine sumus. Quid fecimus, ad peccata deviantes? Filie regis esse debuimus, sed in umbram peccatorum cecidimus. O vivens sol, porta nos in humeris tuis in iustissimam hereditatem quam in Adam perdidimus! O rex regum, in tuo prælio pugnamus.

FELIX ANIMA

O dulcis divinitas, et o suavis vita, in qua perferam vestem præclaram, illud accipiens quod perdididi in prima apparitione, ad te suspiro, et omnes Virtutes invoco.

VIRTUTES

O felix Anima, et o dulcis creatura Dei, quæ ædificata es in profunda altitudine sapientiæ Dei, multum amas.